

Reunião Ordinária de 09 de agosto de 2016

**Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei
75/2013 de 12 de Setembro**

Ata n.º. 65

-----Aos nove dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, sob a Presidência do Sr. Presidente da Câmara **Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Manuel António da Mota Nunes, Dr.ª Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Dr. António Augusto dos Reis Silva e Dr. Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**, com a presença da Diretora do Departamento de Administração e Finanças **Dr.ª Isabel Maria Alves Coelho**, que a secretariou. -----

-----Eram dez horas quando o Sr. Presidente deu como aberta a reunião.-----

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar Ribeiro fez a seguinte intervenção: -----

"Uma criança de Lodares deve ir para EB 2.3 de Nevogilde, no entanto, como está a frequentar as Piscinas e tem explicações na Vila foi matriculada na EB do Centro, tem que pagar o transporte?"-----

O Sr. Vereador Dr. António Augusto explicou: -----

"A regra geral é haver uma escola de influência e a Câmara assume o pagamento do transporte para essa escola. Esta regra aplica-se na generalidade mas depois há situações que podem justificar a atribuição de passe para outra escola. Um dos exemplos é a prática de natação, já que as crianças e os jovens que praticam natação em termos de competição têm treinos diários ou bidiários, nesta situação frequentemente atribuímos passe sem que se cumpra a regra de escola de influência. -----

É uma questão de fazerem uma exposição a explicar a situação e será avaliada. Por vezes, o preço desta alternativa ainda é menor.-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar Ribeiro prosseguiu: -----

"Esta questão já foi abordada aqui há uns meses, refiro-me ao nosso outdoor de 8x3 que estava colocado junto aos correios, colocaram lá uma coisita, não corresponde ao que lá estava.-----"

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes referiu: -----

""O que me dizem é que é igual ao que lá estava, provavelmente não o mediram antes de o demolir., portanto colocaram aquele na convicção que era igual ao anterior. No entanto vou verificar a situação."-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar Ribeiro continuou a intervenção: -----

"Nas últimas duas semanas, em Lodares, têm sido impressionante, são camiões e camiões de mau cheiro, lamas.-----"

O Sr. Presidente respondeu: -----

"Não tenho conhecimento de termos recebido qualquer queixa. Convém que essas situações nos sejam transmitidas na hora, para ser possível intercalar os intervenientes e reunir prova.-----"

Ainda no ano passado o Sr. Vereador, na sequência de algumas descargas de lamas, fez diligências junto do Ministério da Agricultura, porque na nossa opinião não é aceitável a deposição de lamas nas proximidades de habitações, independentemente de estarem ou não licenciadas. Aparentemente a lei não define um raio mínimo de distância às habitações, mas devia definir.-----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou: -----

O problema maior acontece quando a deposição de lamas não obedece às regras que estão definidas. Dou-lhes um exemplo muito rápido. O Ministério da Agricultura licencia as explorações agrícolas e uma determinada área onde podem ser depositadas e normalmente define um hectare ou hectare e meio e o que deve ser depositado nessa área são 13, 15 ou 20 toneladas no máximo, isto é um camião e meio, que tem de ser espalhado na área total e no máximo de 48h tem de ser lavrado. Isso não tem grande impacto. O problema que acontece quer nas explorações que estão legalizadas mas, sobretudo nas que não estão legalizadas é que os "angariadores" aliciam os proprietários dizendo que o que vão depositar é um granulado, que não tem odor, que é seco, e que não tem problema nenhum. As pessoas aceitam e quando verificam, na verdade o que estão a depositar são toneladas e toneladas de lamas. Do ponto de vista da legislação atual tudo aquilo que são compostos orgânicos obedece a um critério prévio e só podem ser depositadas naquelas quantidades quando têm autorização expressa do Ministério da Agricultura para aquele dia e para aquela hora, há um acompanhamento e um processamento dos dados. Nessa situação em concreto, no ano passado não só não havia autorização nenhuma, como não havia nenhuma exploração licenciada, o que estava a acontecer era uma ilegalidade. O que estava a acontecer é que literalmente depositavam 50 ou 100 camiões, a cada 50 metros depositavam um camião e lavravam e assim

sucessivamente. Isto é completamente ilegal. O que o Ministério da Agricultura, neste caso a Direção Regional e o SEPNA, depois de reunirmos, nos sugeriram foi, enviarem-nos as áreas que são licenciadas, para que tenhamos conhecimento e alertaram-nos que qualquer situação deve ser imediatamente comunicada às autoridades e verificar se há algum licenciamento, e, finalmente em caso de dúvida, devemos comunicar à ASAE. E porquê a ASAE? Porque tudo aquilo que não entra no âmbito daquilo que são os fertilizantes agrícolas licenciados é considerado abandono de resíduos e se é abandono de resíduos é competência da ASAE e é contraordenação grave. No entanto há um problema e o próprio SEPNA está um pouco amarrado, que é a verificação daquilo que é um resíduo orgânico ou composto orgânico ou mero resíduo industrial ou agrícola, neste caso as lamas de ETARS carecem de validação em laboratório. O SEPNA tem tido imensos processos a decorrer em Tribunal que não têm sido validados porque falham no momento da prova, porque não se lhes reconhece competência. -----

O que temos pedido às pessoas é que no primeiro momento em que isso comece a acontecer, comuniquem à Câmara ou às demais autoridades, para que de imediato se possa ir ao local para verificar a situação e fazer o devido encaminhamento do assunto. -----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira colocou as seguintes questões: -----

1) Na saída para a Rua de São Sebastião, aqui na Vila de Lousada, nas traseiras do edifício onde está sedeadada a Segurança Social, há uma rua onde o trânsito e o estacionamento é caótico. Há alguns anos apresentei este mesmo assunto numa reunião de executivo. Até hoje nada foi feito. -----

Em primeiro lugar importa saber se a rua é pública ou privada. -----

Se é pública, está na hora do Município identificá-la em termos toponímicos e ordenar o trânsito, mas principalmente o estacionamento, pois como está não serve aos automobilistas que lá estacionam, muito menos a quem é proprietário de garagens com saída para a mesma rua. -----

2) No início deste ano a propósito da instalação da relva sintética no campo de Futebol de Lagoas, em Nevogilde, surgiu a possibilidade de se resolver o problema da propriedade do parque desportivo. A contrapartida poderia passar pela conclusão de dois assuntos pendentes com o Sr. Engº. Brandão Pereira, nomeadamente no Loteamento de Pomar de Achas e a instalação de um tubo para levar a água a partir da Rua Presa da Lameira até Lagoas. Sabemos que se realizaram várias reuniões e todas elas inconclusivas. -----

Sr. Presidente, qual o ponto da situação e para quando prevê apresentar uma proposta ao Sr. Engº. Brandão Pereira. -----

E relativamente à União Desportiva de Lagoas, já disse aos seus dirigentes que o Município não vai pagar a relva sintética conforme lhes tinha prometido?

3) Sabemos que o Município entregou a uma empresa a execução de um site e uma aplicação móvel. Queremos saber quanto custa o contrato. -----

Ao longo dos anos o Sr. Presidente da Câmara tem elogiado a competência dos técnicos de informática de que o Município dispõe. -----

Pergunto: Não seria mais vantajoso aproveitar os excelentes recursos informáticos de que o Município dispõe para criar e trabalhar um site, bem como a aplicação informática, do que contratar técnicos externos ao Município?-----

4) No dia 27 de julho último realizou-se em Lousada um jantar no Lousada Country Hotel, presumo que um jantar de trabalho, com empresários Moçambicanos. A iniciativa foi do Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa. Qual foi o papel do Município de Lousada nesta iniciativa. Quais os resultados práticos e positivos para os empresários de Lousada relativamente a esta iniciativa?-----

5) Está anunciado para setembro finalmente a realização do Festival da Juventude. Quem o vai organizar? Quanto vai custar ao Município? Qual a estratégia que está subjacente à realização deste evento? Vamos assistir a algo inovador? Qual o retorno social e económico previsto para Lousada com este evento, tendo, naturalmente, por base, a experiência dos últimos anos? -----

6) Festas em Honra do Senhor dos Aflitos. Na generalidade decorreram bem. Julgo que a Comissão de Festas fez bem em desbloquear parte da rua da Constituição, não permitindo a instalação de barracas.-----

De negativo, quero salientar a forma como o Município se alheou das festas. A Câmara Municipal não pode alienar a organização do trânsito nem a limpeza. A falta de limpeza tem sido uma vergonha. É incompreensível que não sejam colocados contentores sanitários (WC's) em número suficiente para servir as dezenas de milhares de pessoas que vêm à festa, apesar de reconhecer que a Comissão de Festas este ano colocou mais contentores do que nos anos anteriores, mas continua a ser manifestamente insuficiente. E entendo que as ruas deveriam ser limpas e lavadas mais do que uma vez durante as festas, e não apenas na terça e quarta-feira após as festas. E essa tarefa cabe exclusivamente à Câmara Municipal. Há que corrigir no futuro. -----

Entretanto gostava de saber se a Câmara já entregou os cinquenta mil euros à Comissão de Festas ou esta vai ter que esperar até ao final do ano para receber, tal como aconteceu com Comissão de Festas de 2015. -----

7) Na última Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara respondendo à questão formulada pela Deputada Dra. Cidália Neto, afirmou que a atividade cultural a realizar no primeiro fim de semana de julho custaria aproximadamente trinta mil euros. Estamos a falar do vídeo mapping e do Teatro de Rua.-----

Mentiu na Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara. -----

Aquela atividade não custou trinta mil euros, mas o dobro, mais de sessenta mil euros. -----

O vídeo mapping e o teatro de rua custaram cinquenta e quatro mil trezentos e sessenta e seis euros. A este valor temos que acrescentar, o aluguer do som, as estruturas metálicas e outras, refeições, a publicidade, a divulgação paga nos jornais, a segurança, horas extras com funcionários do Município.-----

Não tenho qualquer dúvida que o Município gastou mais de sessenta mil euros, ao contrário do que afirmou o Sr. Presidente na Assembleia Municipal.-----

E de novo foi apenas o teatro de rua porque o vídeo mapping, com exceção da projeção na igreja, foi uma repetição do que foi projetado em 2014 e 2015. -----

Não compreendo como é possível desbaratar tanto dinheiro quando todos sabemos que o Município não tem dinheiro para o essencial.-----

8) Sr. Presidente, nos próximos dias quero consultar todos os autos e processos de obras executados por administração direta nos anos de 2014, 2015 e 2016. Solicito-lhe que dê instruções ao departamento de obras Municipais para que os processos e auto me sejam facultados. -----

Está a decorrer, infelizmente, a época dos incêndios. Quero enaltecer o extraordinário trabalho que está a ser feito pelos Bombeiros Voluntários de Lousada. -----

Entretanto, gostávamos de saber que medidas preventivas foram tomadas nos últimos meses ou anos, nomeadamente quanto à limpeza de matas, à sensibilização dessa mesma limpeza junto dos proprietários, a questão dos acessos dos corta fogos. Quanto à vigilância, recordo que há uns anos atrás, por esta altura havia sempre dois ou três jovens que percorriam o concelho em motas e faziam essa vigilância e estavam preparados, caso vissem um foco de incêndio o apagavam. Desapareceram essas patrulhas, gostava de saber porquê? Também estranhei o facto de nos últimos dias os bombeiros apelarem a que a população lhes fornecesse água. Gostava de saber se isso é verdade, porque é que a Câmara não se disponibilizou para fornecer a água?-----

A Sr. Vereadora Dr. Cândida Novais questionou o seguinte: -----

"A propósito dos incêndios e da intervenção nas matas e florestas, o Sr. Presidente ou alguém responsável pela proteção civil esteve no local das operações, tomou conhecimento das emissões e dos fogos e da dimensão dos fogos e das proporções que tomou, nomeadamente junto a cinco casas, em Sousela? Estive lá e pude constatar. -----

Uma vez que estiveram com o Sr. Ministro da Solidariedade Social e do Trabalho, estão a pensar em propor, por exemplo, uma medida que vigorou do CEI Florestas. É uma medida que poderia ser a resposta à questão da vigilância das matas. -----

Gostava ainda de saber, quem, como e quando vigia as queimadas que estão a ser feitas quase que diariamente nos campos nas freguesias? -----

Cheguei atrasada à reunião porque estive a tentar resolver um problema que é pessoal mas que se extrapõe a muitas outras pessoas. Nas aldeias as

As pessoas continuam a fazer as suas refeições em fogões de lenha. O que acontece, e no meu caso em particular, é que colocam os resíduos das lenhas queimadas nos terrenos adjacentes, que não estão habitados. Há vigilância, há algum controlo? Porque isto é diário, posso dizer-lhe o dia e a hora e tenho testemunhas. As pessoas fazem queimadas diariamente, tem de ser o particular a denunciar e a chamar a Polícia Municipal ou a Proteção Civil pode fazer essa vigilância?-----

Soube que o Sr. Presidente e a Sr.ª Vereadora estiveram com o Sr. Ministro da Solidariedade. Gostava de saber se os temas da candidatura a RLIS e CLDS+ estiveram em cima da mesa, se a questão da IPSS de Nespereira vai ser abrangida por uma candidatura a RLIS, CLDS+ ou a outra medida de ação social?-----

Gostava de saber o que é que se faz quando se constata que há empresas que estão a depositar asfalto em zona verde para fazer o estaleiro, uma na freguesia da Ordem e outra na freguesia de Cristelos. Gostava de saber qual o ponto da situação, se o Sr. Presidente tem conhecimento que há uma extensão de um depósito de materiais de construção que asfaltou o térreo e está a fazer uma extensão do seu armazém. Gostava de saber se isso é permitido.-----

Nos passeios da Av. Sá e Melo, tem ocorrido algum levantamento dos cubos, estão a empolar, há pessoas a cair.-----

Na Rua que liga Casais a Figueiras o piso está bastante irregular.-----

Vai haver uma candidatura a um centro de ciência viva em Lousada? Se vai para quando? É ao abrigo do programa 2020?-----

A regeneração urbana vai implicar uma alteração à praça em frente ao Edifício dos Serviços Técnicos, ouvi dizer que iria voltar a ter uma rua como a que existia. Não sei se é verdade ou não, fizeram-me esta pergunta, referi que desconhecia mas que iria trazer o assunto à reunião de Câmara.-----

Existe algum protocolo com o IEFP relativamente aos cursos EFAS CET's, vão arrancar ou não? Os CETs, sei que não podem arrancar porque é via IPP. Estão a pensar fazer um polo ou extensão do IPP para continuar com o programa dos cursos dos DESPs ou dos CETs?-----

Antes de começar o ano letivo ou as jornadas da educação têm noção de que houve uma redução significativa do número de turmas, nomeadamente, na Escola Secundária de Lousada e um aumento de turmas no privado. Por exemplo, no Colégio S. José de Bairros, houve o aumento acrescido de uma turma do 7º. Ano que comporta 30 alunos. Numa lógica de oferta pública e privada de educação ninguém pode proibir ninguém de escolher a escola para onde vai, gostava de saber, antes das jornadas da educação o que é que vão dizer no

sentido de promover e defender a escola pública, uma vez que os alunos estão a procurar outra resposta formativa? -----

O IMI vai aumentar ou não? O que é que a Câmara está a pensar sobre este assunto?-----

O local do estacionamento dos táxis, penso que é uma questão consensual que é um lugar que "atrapalha" a circulação, é muito exposto ao sol, e muito em cima da passadeira. Pensam reestruturar a localização? -----

Quando estão a pensar sinalizar melhor as passadeiras no centro da vila, como já fizeram em outros locais com a colocação de sinalização intermitente, mais visível a quem não é da terra. -----

Relativamente à questão das Festas que o Dr. Leonel colocou e bem, eu também elogio e fico muito feliz por ter corrido muito bem. Gostava de saber se há alguma possibilidade de deslocar as barracas da "cerveja e das bebidas" para uma zona com menor densidade populacional, por exemplo para o parque Dr. Mário Fonseca, junto aos divertimentos, porque quem mora na Rua Sá e Melo e na Rua Visconde e na praça tem que sair da Vila. Se houver uma zona onde esteja acautelada acusticamente e acautelada a prática dos divertimentos.-----

O que pensa do facto de ter entregue uma medalha de ouro a uma empresa e os donos da própria empresa não terem estado presentes para receber a medalha? Não é a primeira vez que isto acontece. Houve contactos com a empresa no sentido de convidar os familiares e os proprietários para estarem presentes? -----

Quando é que temos conhecimento de quantas candidaturas e a que programas esta Câmara se candidatou ou se vai candidatar para a majoração dos 10%?-----

Qual a situação do IC25?-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar Ribeiro questionou o seguinte: -----

"Há uma questão importante e gostava de a deixar registada. No ano passado, aquando das distinções honoríficas, o Sr. Presidente referiu que qualquer um de nós poderia propor a atribuição de medalhas. Na altura deixei ficar, com um ano de antecedência, o nome do Sr. Padre Maia, de Lodares, que completou 50 anos de Pároco. Foi com algum espanto que não o vi na proposta. Se foi esquecimento deixo novamente a proposta para o ano. -----

Acho que é alguém que merece, da mesma forma que merecidamente outros foram homenageados, está há 50 anos em Lodares, é o Pároco mais velho do Concelho, está em exercício, em atividade e tem colaborado com o Município e a Junta da Freguesia.-----

Não sei de foi por esquecimento ou opção. Se foi por esquecimento fica a lembrança, para que o possam fazer no próximo ano, se foi por opção, respeito porque é uma proposta do Sr. Presidente. Devia ter feito esta observação na última reunião de Câmara, não o fiz porque não era eu que tinha de propor.-----

Às questões colocadas o Sr. Presidente respondeu: -----

"A rua atrás da segurança social é privada. Assim sendo, não há condições para a Câmara intervir, a não ser que houvesse um acordo e a rua passasse a ser pública. No projeto do edifício havia uma perspetiva de aquela rua ser pública e de ter continuidade, mas o certo é que o que acabou por ficar aprovado não foi isso. De facto é um local de algum conflito, para os moradores que querem aceder às suas garagens. -----

Em relação à questão do Sr. Eng. Brandão Pereira, temos vindo a fazer algumas reuniões e já identificamos algumas soluções. Relativamente ao problema das águas pluviais que estão a atravessar o loteamento Pomar de Achas, estive no local com o Sr. Eng. Brandão Pereira e com o Sr. Eng. Nogueira e verificamos que, de facto, é pertinente a sua preocupação, sobretudo no inverno. Quando chove, a água vai desgovernada pelo meio dos lotes e retira-lhes potencialidades económicas. Identificamos uma solução que lhe foi comunicada e que passa por fazer uma alteração ao loteamento no sentido de se aumentar o perfil da rua, sem hipotecar a possibilidade de se construir e sem alterar a implantação dos lotes. Propusemos-lhe um afastamento ligeiramente superior dos muros de vedação e essa faixa de terreno permitir-nos-á construir uma rede de águas pluviais e desviar a água e encaminhá-la para uma linha de água nas proximidades. -----

Esta situação está alinhavada. O único assunto que não está resolvido, e que não vejo solução, tem que ver com a pretensão de querer levar uma água de mina desde a Rua Presa da Lameira até à sua propriedade. Isso implica mais de um quilómetro de tubagem ao longo dos arruamentos públicos. Para além da despesa que isso acarreta, coloca-se a questão jurídica que é saber se a Câmara pode isentar o pagamento das taxas de ocupação da via pública. Na altura, quando fizemos a intervenção na via pública para colocação da rede de água e saneamento, foi colocada essa questão e pedimos um parecer externo que concluiu que não havia fundamento legal para a isenção. Como era uma extensão muito grande os valores a pagar todos os anos eram substanciais. -----

O Sr. Eng. Brandão Pereira insiste numa solução e não concorda com esta posição da Câmara, embora já lhe tenha dito, mais do que uma vez, que nós estamos interessados em resolver o assunto, mas não vemos forma de ultrapassar esta questão legal. -----

Em relação ao campo de futebol, acabamos por não falar em pormenor porque, como é óbvio, enquanto não satisfizemos a sua pretensão não temos grande poder negocial para lhe propormos a cedência do terreno que está a ser ocupado pela União Desportiva de Lagoas. Nos próximos dias vamos voltar a reunir com o Sr. Eng. Brandão para ver se conseguimos finalizar as negociações e chegar a uma solução que seja consensual. Ainda há dias fizeram mais um

alargamento do campo, mas, ainda assim, é insuficiente para que fique com as medidas oficiais. Não passaria pela cabeça de ninguém que se fizesse um investimento avultado da requalificação de umas instalações localizadas num terreno cuja propriedade não está assegurada e cujo recinto de jogo não cumpre as medidas oficiais. Isso era um investimento sem futuro. Para além disso, há um outro problema que são os acessos.-----

Lamento a sua insistência em dizer que eu disse aquilo que não disse, ou seja, eu nunca prometi à União Desportiva de Lagoas que ia colocar piso sintético. Nem eu, nem o Sr. Vereador. Aliás, os próprios dirigentes têm noção clara das fragilidades da situação. É evidente que se a União Desportiva de Lagoas tivesse a propriedade do campo assegurada e se tivesse terreno suficiente para que o campo ficasse com as dimensões oficiais, poderia legitimamente ter aspirado a ser contemplada pelo plano de requalificação do parque desportivo que estamos a levar a cabo.-----

Neste momento, interessa procurar ajudar o clube a encontrar soluções para os acessos, ou seja, para que seja possível alargar o caminho, e para assegurar a propriedade do terreno ocupado. -----

De facto, este Clube merece todo o apoio da Câmara porque tem uma dinâmica interessante, de longa data, mas sobretudo pelo que tem feito nos últimos anos, ao nível da formação. Ainda há dias festejaram o seu aniversário e o Sr. Vereador testemunhou a sua dinâmica e as últimas melhorias que levaram a cabo.-----

Estamos cientes da importância e do merecimento que aquela Associação deve acolher junto da Câmara, mas há estas condicionantes que não são fáceis de ultrapassar. -----

Relativamente ao site e aplicação móvel, presumo que seja uma componente do projeto europeu Imprint+.

Julgo que leram a comunicação que fiz na última Assembleia Municipal. Elenquei uma série de projetos europeus que têm sido aprovados na área do desporto, na área da cultura e na área social. Temos feito uma série de candidaturas diretamente a Bruxelas, com parcerias internacionais, que têm sido muito bem-sucedidas. Temos tido esse engenho de apresentar candidaturas fortes e sustentáveis e têm sido aprovadas quase todas. -----

No âmbito dessas candidaturas, nós conseguimos mais recursos para fazer face a despesas que já tínhamos. Afetamos colaboradores a cada projeto para conseguirmos receber parte do vencimento através desses programas europeus, mas permite-nos outras abordagens. No caso do Imprint+ está prevista a aquisição de uma aplicação informática que vai servir para implementar os objetivos do programa. Os nossos serviços informáticos teriam essa capacidade, aliás já o fizeram noutras matérias, mas não têm tempo para tudo. Já vos disse mais do que uma vez que neste momento estão com um trabalho brutal de alteração dos procedimentos e da situação informática da Câmara Municipal e o quadro que temos na área de informática é manifestamente insuficiente para fazer mais. Ao nível de ferramentas de gestão fizeram um trabalho muito interessante que suscitou inclusivamente o interesse da Microsoft. A Microsoft tinha

uma ferramenta aberta de apoio à gestão, e os nossos serviços fizeram um upgrade interessante que, apesar de ainda não estar pronto, já suscitou o interesse da Microsoft ao ponto de nos pedirem para escrevermos para uma revista e fazermos apresentações para outras Câmaras. Isto para dizer que de facto temos esse potencial em termos de recursos humanos ao nível da informática, mas não temos possibilidade de fazer tudo ao mesmo tempo. -----

Acresce que neste caso em concreto, sendo um projeto europeu, a única forma que tínhamos para que essa despesa fosse financiada era através da adjudicação desse serviço. Estamos a falar de despesa que vai ser financiada por esse projeto europeu. -----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou: -----

"A aplicação e o site dizem respeito ao Imprint+, é um projeto Europeu aprovado ao abrigo do Erasmus +. Trata-se de um projeto ambiental que tem como objetivo a formar e promover a ação participativa no território. Vamos ter cá em novembro participantes de cinco países que juntamente com alunos e professores portugueses vão fazer esse primeiro output do projeto. A aplicação é destinada ao usufruto público para qualquer pessoa possa utilizar e descarregar a partir do site que vai ser criado e possa, em qualquer momento, contribuir com o seu trabalho e voluntariado, através dessa aplicação, para a intervenção positiva (pegada positiva) no território onde reside. -----

O que se pretende com a aplicação é o envolvimento da sociedade e da comunidade na salvaguarda da casa comum, isto é o ambiente natural onde se inserem." -----

O Sr. Presidente prosseguiu: -----

"Relativamente à iniciativa que houve no Lousada Country Hotel, fomos convidados para estar presentes através do Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa e achamos que este tipo de eventos para surtir o efeito esperado teria que merecer outro tipo de atenção e outro tipo de articulação e de antecedência. Não faz sentido recebermos um email a dizer que no dia X havia este tipo de iniciativa. Não tivemos sequer tempo para mobilizar empresários. -----

Não é fácil mobilizá-los mesmo com antecedência, quanto mais quando não há grande tempo. Os resultados são sempre muito difíceis de quantificar. -----

A Srª. Vereadora Drª. Cristina Moreira acrescentou ainda: -----

"Fizemos três iniciativas do género e das três esta foi a que correu melhor. A antecedência não foi muita mas permitiu que agilizássemos com o hotel e fizemos de tudo para que os empresários ficassem bem acolhidos e ficassem em Lousada. Fizemos alguns contactos. Enviamos email para todos o contactos que temos no Gabinete de Apoio ao Empreendedor, houve alguns empresários que responderam, eles estiveram cá quatro dias e uma das tardes foi dedicada a Lousada e uma delas surgiu bastante efeito, foi a SOMAPLA. O jantar foi a parte mais importante, foi muito interessante, a comitiva foi mais abrangente do que as anteriores, tinha pessoas ligadas quer ao governo quer à parte empresarial, tinha

grandes empresários ligados à construção civil, agricultura e homónimos à Casa de Juste e Quinta da Magantinha.-----

O Sr. Presidente retomou os esclarecimentos: -----

Relativamente ao festival da juventude, vais ser realizado pela ACML e o Município vai dar apoio conforme tem vindo a dar, cedendo o espaço, a energia e apoio na logística. A ideia é que este evento custe o mínimo possível ao Município e que a ACML consiga, através da venda de bilhetes, fazer receita suficiente para a despesa que o festival vai implicar. -----

Está-se a procurar que seja inovador, embora, na minha perspetiva não podemos ser demasiado ambiciosos porque o nosso enfoque é a juventude e nem sempre a juventude valoriza aquilo que nós menos jovens valorizamos, logo o festival tem que ser equilibrado ao nível da tentação de inovar, porque não interessa do ponto de vista conceptual o festival ser muito bom se depois os jovens não reconhecerem essa valia e não aderirem. -----

No que toca ao retorno sócio-económico não é fácil avaliar, não se tem feito nenhum estudo para esse efeito até porque tem custos, mas são sempre eventos que geram um retorno significativo e importante na afirmação do concelho.-----

A propósito deste assunto, era suposto vir hoje a esta reunião um protocolo de colaboração com a ACML mas não houve tempo para o validarmos, no entanto será assinado e virá na próxima reunião. -----

Nós vamos tornar-nos sócios da Associação Nacional de Festivais que vai prestar colaboração à ACML. -----

Quinze dias antes há a paint party. Falamos com os promotores no sentido de alterar a data, porque achamos que poderia ser conflituante com o festival, mas não foi possível. O que nos dizem é que isso não constituirá um problema e até nos podem ajudar a dinamizar e vender bilhetes do festival.-----

A Srª. Veradora Drª. Cândida Novais questionou o seguinte. -----

"A propósito dos festivais, acho que o projeto fabuloso que temos é o AGITAZZ, e não teve aquela adesão que inicialmente eu pensava que iria ter. Acho que este é um projeto capital para o Concelho, a iniciativa da ACML foi fantástica, isto sim é do gosto dos jovens e os que não gostam acabam por ser educados a gostar e é um trabalho de uma extrema importância para quem dinamiza e para o próprio Concelho. -----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou: -----

Face àquilo que era o anterior apoio ao festival, duplicamos os apoios a todos os níveis. O AGITAZZ estava a dar os primeiros passos e estava com algumas dificuldade em termos de implementação face aos custos associados aos artistas a contratar. A questão do público, todavia, não se prende unicamente com a qualidade dos músicos e intérpretes, mas também com o facto de se tratar de um nicho musical que, por conseguinte, não arrecada multidões de imediato. É necessário o festival sedimentar-se para que possa alcançar esse desidrato.

Naturalmente que estaremos atentos e apoiaremos a iniciativa em conformidade.-----

O Sr. Presidente retomou os esclarecimentos: -----

Relativamente à Festa do Sr. dos Aflitos, não percebo porque é que concluiu que o Município se alheou das festas. A intervenção do Município foi exatamente nos mesmos termos em que aconteceu no passado. Apesar de ser a Comissão de Festas a liderar a maior parte do processo, fá-lo sempre em articulação com a Câmara. Previamente há reuniões preparatórias com os serviços e as forças de segurança. Há esse cuidado de programar as coisas com o devido tempo. Relativamente à limpeza, temos esse problema sinalizado e temos vindo a melhorar esse processo. Eu próprio já falei com o Sr. Vereador e com os serviços para ver se no próximo ano é possível fazermos mais do que aquilo que se tem feito. Todos os dias de manhã os nossos serviços e os bombeiros lavam os pontos mais críticos. O ideal era uma limpeza mais abrangente, mas não é fácil com a logística instalada fazer essa limpeza. Estamos sensíveis a isso e vamos ver se para o ano conseguimos melhorar a esse nível e reforçar as casas de banho e não só, provavelmente colocar contentores com água e uma banca para que os comerciantes possam lavar os seus utensílios. É a única coisa que não está como devia para que as festas tenham ainda maior brilho.-----

No que diz respeito ao pagamento, foram pagos 25.000 euros com a antecedência de dois ou três meses, e na semana anterior às festas foram pagos mais 15.000 euros e terei condições para pagar os restantes 10.000 euros nos próximos dias, mas previamente a Comissão de Festas ficou de me mostrar as contas. Aliás, no ano passado também pagamos mais de metade do subsídio antes da realização das Festas. -----

Relativamente ao vídeo mapping, na Assembleia Municipal o que eu respondi foi apenas à questão do vídeo mapping. A questão da viagem do elefante foi respondida mais tarde. -----

O que está previsto é que esta edição possa ser candidatada ao nível das ações imateriais da regeneração urbana e para os próximos anos estamos a ver se conseguimos a aprovação de uma candidatura ao Interreg para ver se conseguimos uma fonte de financiamento para esta oferta cultural.-----

No que diz respeito à época de incêndios as medidas preventivas são aquelas que são usuais, no âmbito da comissão municipal de defesa da floresta contra incêndios temos reuniões periódicas, há sempre esse trabalho prévio de analisar com a Câmara Municipal, Bombeiros e força de segurança uma série de aspetos que são determinantes na fase crítica, nomeadamente ao nível das acessibilidades dos caminhos florestais. -----

Ao nível da sensibilização há longos anos que antes do período crítico enviamos um folhetim às juntas de freguesia pedindo a divulgação da proibição de queimadas no período crítico e quais os cuidados a ter. Em tempos havia umas brigadas que andavam de motorizada e faziam esse patrulhamento, mas acabaram os financiamentos para esses programas e esse patrulhamento tem

sido feito pelas forças de autoridade. Há uns anos atrás o posto de vigia foi roubado, mas entretanto montou-se um novo no mesmo local. -----

Foi dito que os bombeiros apelaram para que lhes fosse oferecida água, mas eu acho que houve algum equívoco ou confusão. Pelo que vi nas redes sociais houve uma munícipe que teve uma atitude altruísta e ofereceu leite aos bombeiros e as pessoas deduziram que havia um apelo dos bombeiros para que lhes fosse oferecida água e leite. -----

A Srª. Vereadora Drª. Cândida Novais adiu: -----

"O problema foi o post colocado pelo Sr. Comandante dos Bombeiros." -----

O Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----

"Ligaram-se ao fim da tarde, por volta das 17h30m, a comunicar-me que os Bombeiros estavam a pedir leite e água, fiquei admirado porque tinha estado com o Sr. Comandante e ele não me tinha falado em falta de leite e água. Liguei-lhe de imediato e ele disse-me que também tinha sabido dessa situação e que a ordem que deu para o Quartel foi para colocarem no Facebook que não precisavam de leite nem de água. É evidente que se precisassem de água éramos os primeiros a fornecê-la. -----

O Sr. Presidente prosseguiu:-----

"Ainda em relação aos incêndios, eu apesar de estar de férias vim a Lousada duas vezes, de madrugada, por causa dos incêndios. -----

Temos vindo a fazer uma limpeza junto aos aglomerados industriais, hoje estamos em Lustosa a limpar junto à SOMAPLA e CONTRAVEN, etc...-----

Temos estado em permanente articulação com os Bombeiros. No sábado, às 11h, foi ativado o plano de emergência distrital. Na prática, em Lousada, não tem grandes efeitos a não ser a possibilidade de requisitar meios adicionais para poder apresentar as despesas. Os Bombeiros passaram por uma situação aflitiva de domingo para segunda porque os focos de incêndio eram imensos e eles não conseguiam dar a resposta que gostariam a todos eles e não havia possibilidade de reforços do exterior porque o distrito e a região norte estava toda a arder. A avaliação da mobilização de meios pertence ao CDOS. -----

Na madrugada de domingo para segunda andei com o Sr. Vereador, com o nosso Diretor de Departamento e com o Comandante dos Bombeiros, e estivemos em diversos focos de emissão e deu para perceber, claramente, e o próprio Comandante o referiu, que houve mão criminosa, com focos de emissão a começar em mais do que uma vertente da serra, com o claro intuito de um fogo apanhar o outro e destruir tudo e, quando assim é, todos os cuidados são manifestamente insuficientes para fazer face ao problema. Estou convencido que a esmagadora maioria dos incêndios é de origem criminosa. -----

Pude testemunhar também que há uma logística no terreno para fazer face às necessidades dos bombeiros. Vi um camião cisterna a abastecer e parei, e entretanto chegou uma ambulância com sandes, sumos e água. Era o que faltava que os próprios bombeiros não acautelassem essa situação. Aliás, esse é um lema dos Bombeiros, primeiro a sua própria segurança, não faria sentido que

assim não fosse. O problema maior é o descanso, são horas e dias de esforço em condições terríveis e sem possibilidade de descansar porque não têm a possibilidade de se revezarem.-----

As queimadas nos campos têm que ser denunciadas na hora, porque a recolha de prova é essencial. As situações podem ser denunciadas à Polícia Municipal ou à GNR e eles atuam na hora. Admito que a maior parte sejam feitas por ignorância. As pessoas não têm noção do perigo que uma situação dessas acarreta.-----

Relativamente à situação das cinzas do forno colocadas no campo, desconhecia essa prática, é uma situação que não consta no nosso panfleto mas podemos acrescentar na nossa divulgação.-----

Em relação aos autos das obras por administração direta vamos disponibilizá-los.-----

Relativamente à reunião que tivemos no gabinete do Sr. Ministro, sobretudo, foi para fazer o ponto de situação de alguns assuntos que já têm anos e que estão por resolver. Nós achamos que é urgentíssimo resolvê-los, nomeadamente ao nível dos acordos de cooperação e fomos fazer o retrato daquilo que é a nossa realidade, os anseios das nossas IPSS's, e houve esse compromisso de tomar em boa conta e boa nota as nossas pretensões. Fizemos o convite ao Sr. Ministro para estar presente na Feira Social, pelo que vamos aguardar para ver se enquadra na sua agenda.-----

Falamos também no problema do mapeamento dos equipamentos sociais, porque o dinheiro que está disponível é manifestamente insuficiente para a região e Lousada não está alheio desse problema. Neste caso a dificuldade é maior e não nos deram grandes respostas, embora tenhamos defendido que sinalizem essa problemática, têm de, eventualmente, através da renegociação do acordo de parceria, tentar reforçar esta área com mais recursos sob pena de não haver grandes condições para fazer investimentos. No caso de Lousada estamos a falar de 400 mil euros, que eram absorvidos para aquele fim por um só projeto. É um problema que está sem solução, por enquanto.-----

Relativamente à deposição de entulhos na Ordem e Cristelos, estou a lembrar-me de pelo menos uma situação que já foi objeto de atuação por parte da Polícia Municipal. Interessava saber exatamente quais as localizações para que possamos atuar.-----

Relativamente ao empolamento dos cubos, vamos verificar se os serviços já têm nota disso e se já estão a resolver, mas isso é usual na época de calor, normalmente os cubos tendem a empolar e têm que ser reparados.-----

Relativamente ao piso da Rua que liga Casais a Figueiras vamos verificar a situação.-----

No que toca à candidatura à Ciência Viva o Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----

"Não há nenhuma candidatura. Nós tínhamos previsto fazer algo ligado à Ciência com uma carrinha itinerante que pudesse percorrer as escolas, para apoiar os professores do primeiro ciclo, quer no currículo quer na expansão do currículo, estamos à espera da disponibilidade de meios financeiros, via CIM, mas, neste momento, parte desses meios vão ser alocados aos Planos de Promoção do Sucesso das escolas, não sabemos se vamos ter a possibilidade de concretizar a iniciativa. -----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou:-----

"Neste momento não há candidatura a qualquer centro de Ciência Viva, se houver essa possibilidade, obviamente, que nos candidataríamos. Todavia, no próximo ano, na sequência dos projetos de investigação em curso na área da Biologia, o que teremos, isso sim, são atividade do projeto Ciência Viva, em parceria com diversas universidades, nomeadamente a Universidade de Aveiro."

O Sr. Presidente continuou:-----

"Em relação à regeneração urbana é mero boato. O que está previsto é a colocação de mobiliário urbano, porque achamos que a praça está um pouco despida." -----

Em relação aos cursos superiores profissionais o Sr Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----

"Vamos ter o 2º. Ano do curso que se iniciou no ano passado e estão abertas as candidaturas para os dois cursos superiores profissionais aprovados para Lousada, um de redes e um de aplicações móveis. Vão funcionar na Associação Industrial, embora as instalações não tenham grandes condições. Se conseguirmos levá-los para a escola secundária seria ótimo, embora estas instituições de ensino superior, não os queiram ter estes cursos nos seus Institutos, mas também não os querem em escolas secundárias, querem-nos em espaço neutro, porque não são licenciaturas e também não os querem nas escolas secundárias porque acham que tem que haver um corte com o ensino secundário. Pareceu-me que o ISCAP tem esta posição mais vincada, o ISTGEF nem tanto." -----

O Sr. Presidente retomou os esclarecimentos: -----

"Em relação à redução do número de turmas é uma consequência da natalidade. A questão de Bairros é pontual. Estão apenas a recuperar o número de alunos que perderam nos últimos anos" -----

O Sr. Vereador Dr. António Augusto acrescentou: -----

"Esta nova turma não corresponde a novos alunos é a sequência dos alunos do 6º. Ano. Há um problema de base que tem que ver com os

nascimentos, que aparentemente está a melhorar, mas as crianças ainda não chegaram à escola."-----

A Srª. Vereadora Drª. Cândida Novais questionou ainda: -----

Em relação aos alunos de artes vão impedir que eles venham para uma secundária só para garantir que eles fiquem na escola da área de residência?-----

O Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----

"Os recursos serão garantidos, nomeadamente o transporte, se as escolas demoram mais tempo as transferências dos alunos são situações internas à escola."-----

O Sr. Presidente continuou:-----

"O IMI não vai aumentar, nem a Câmara vai fazer avaliações. Como sabem, esta medida apenas vai vigorar em caso de novas avaliações pedidas pelo próprio, aliás a Câmara vai baixar a taxa do IMI."-----

No que diz respeito aos **locais de estacionamento de táxis**, de facto, aquele local não é muito bem acolhido pelos taxistas, sobretudo, pela exposição solar.

Fizemos uma reunião com os taxistas e ficamos de equacionar um novo local e estamos a pensar propor-lhes, porque não é fácil acudir a todas as solicitações, a Rua da Constituição da República. Estamos recetivos a encontrar uma solução."-----

Em relação à **sinalização das passadeiras**, já temos um trabalho de inventariação e sinalização, não só no centro mas em todo o concelho. Julgo que já há orçamentação para o efeito."-----

Quanto à sugestão de deslocar as **barracas de som**, julgo que no Parque Urbano nem pensar porque ia ficar muito destruído. De facto, há ruído e admito que não seja fácil suportar para quem ali vive. Eu próprio, quando vivi aqui na Vila, também sofri com o barulho dos divertimentos. Não há soluções mágicas que resolvam todos os problemas, qualquer local alternativo tem vizinhança. O que me agrada é que o ambiente é muito tranquilo."-----

No que toca à **medalha de ouro atribuída à FAMO**, também estranhei o facto de não estar ninguém da família. Antes de enviarmos o convite falei com um familiar, ficou muito agradado e sensibilizado, o certo é que não apareceram.

Atinente ao **Portugal 2020** e à majoração dos 10% parece que há outra interpretação que esta majoração não é uma taxa de participação mas ao nível do investimento elegível, por outro lado só é considerado antecipação relativamente aqueles investimentos que foram pedidos para os anos posteriores e que possam ser antecipados, o que não vai ser muito fácil."-----

A situação do **IC25** foi encaminhada para a Ascendi. A nós compete-nos alertar as entidades que têm a responsabilidade pela gestão, manutenção e vigilância dessas infraestruturas, não podemos fazer mais do que isso, apenas podemos insistir. -----

No que concerne à proposta de **atribuição de uma medalha ao Sr. Padre Maia**, não me lembrava de ter falado no assunto. Futuramente poderá ser equacionada essa possibilidade. -----

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.ORGÃOS AUTÁRQUICOS

1.1. VOTOS DE LOUVOR

ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015

1. Associação de Hóquei de Lousada:

- a. **Equipa de Sub-15**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- b. **Equipa de Sub-18**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- c. **Equipa Seniores Masculinos** pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- d. **Atletas Pedro Valinhas e José Barros** por terem sido eleitos para a "Dream Team" no Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13;
- e. **Atletas Gonçalo Marques, Vítor Pereira e José Barros** por terem sido eleitos para a "Dream Team" no Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-13;
- f. **Atletas João Valinhas e Carlos Magalhães** por terem sido eleitos para a "Dream Team" pelo Campeonato Nacional de Hóquei em Campo;
- g. **Atleta Rafael Oliveira**, por ter sido eleito o melhor guarda-redes do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18.

ÉPOCA DESPORTIVA 2015/2016

1. Ad Lousada:

- a. **Escalão seniores**, pela conquista do título de Campeão da 2.^a divisão distrital da AFP/subida à 1.^a divisão distrital da AFP;
- b. **Equipa de Sub-10**, pela conquista do título de Campeão série 8 da AFP.
2. **ARD Macieira (escalão juniores)**, pela conquista do título de Campeão de série/subida à 1.^a divisão distrital da AFP.
3. **CCD Ordem (escalão iniciados)**, pela conquista do título de Campeão da 2.^a divisão distrital da AFP/subida à 1.^a divisão distrital da AFP.
4. **GACER – Grupo Associativo de Cultura e Estudos Recreativos de Sousela (escalão seniores)**, pela conquista do título de Campeão da 2.^a divisão distrital da AFP/subida à 1.^a divisão distrital da AFP.
5. **Centro Cultural, Recreativo e Desportivo “Águias de Figueiras”**, pela conquista do título de Campeão da AFAL.
6. **ADR Aveleda**, pela conquista do título de Campeão da Taça Trivela.
7. **ADC Lodares**, pela conquista do título de Campeão da Taça Lousadense.
8. **Juventude Hóquei Clube:**
 - a. **Atleta Diogo Fernando da Silva Ribeiro** por ter sido eleito para a “Dream Team”, no campeonato nacional de hóquei em campo sub 13;
 - b. **Atletas Afonso Eduardo Bragança M. Azevedo Caramalho, Jorge Samuel Babo Faria, Pedro Manuel Ferreira Machado e Vasco Fernando da Silva Ribeiro** por representarem a Seleção Nacional no Campeonato de Espanha Seleções Autónomicas Sub-18 Masculinos;
 - c. **Atleta Afonso Eduardo Bragança M. Azevedo Caramalho** por representar a Seleção Nacional no Campeonato de Espanha Seleções Autónomicas Sub-16 Masculinos;
 - d. **Atleta Sara Elisabete da Silva Ribeiro** por representar a Seleção Nacional no EuroHockey 5s Future – Heroes Cup Sub-16 Feminino;
 - e. **Atleta Afonso Eduardo Bragança M. Azevedo Caramalho** por representar a Seleção Nacional no EuroHockey 5s Future – Heroes Cup Sub-16 Masculino
 - f. **Atletas Afonso Eduardo Bragança M. Azevedo Caramalho, Pedro Manuel Ferreira Machado e Vasco Fernando da Silva Ribeiro** por

representarem a Seleção Nacional no EuroHockey U18 Championship III, Boys.

9. Associação de Hóquei de Lousada:

- a. **Equipa Sub-11**, pela conquista do título de Campeões Nacionais de Hockey 5 – Benjamins;
- b. **Equipa Sub-13**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- c. **Equipa Sub-15**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- d. **Equipa Sub-15**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei Indoor;
- e. **Equipa Sub-18**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo;
- f. **Equipa Seniores Masculinos**, pela conquista do título de Campeão Nacional de Hóquei em Campo, pelo 1.º lugar do Eurohockey Club Champions Challenge II (Lousada) – Men e pela conquista da Supertaça de Portugal “Carlos Fernandes”;
- g. **Atleta Gonçalo Marques** por ter sido eleito para a “Dream Team” do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-11;
- h. **Atletas Gonçalo Marques, Vítor Pereira e José Barros** por terem sido eleitos para a “Dream Team”, do campeonato de Hóquei em Campo Sub-13;
- i. **Atletas Marco Moreira, José Miguel Barros e Gonçalo Marques** por terem sido eleitos para a “Dream Team”, pelo Campeonato Nacional Hóquei em Campo;
- j. **Atleta Marco Moreira**, por ter sido nomeado para a “Dream Team” pela CNH Indoor Sub-15;
- k. **Atleta José Diogo Marques**, pelo título de melhor jogador do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo;
- l. **Atleta Rafael Oliveira**, pelo título de melhor guarda-redes no Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18;
- m. **Atleta José Diogo Marques**, pelo título de melhor jogador do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18;

n. Atleta Bruno Santos, pelo título de melhor marcador do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor.

10. Lousada Séc. XXI:

a. Atleta António Fernando Pinto pela conquista do:

- i. 2.º lugar aos 1500m livres e 3.º lugar aos 400m estilos aquando a sua representação na Seleção Nacional Júnior de Portugal no XXXII Meeting Internacional do Porto;
- ii. Título de Campeão Nacional de 400m estilos de juvenis A e 3.º lugar aos 200m bruços no Campeonato Nacional de juvenis, Juniores e Absolutos;
- iii. Título de Campeão Nacional aos 800 livres e 1500 livres em Juniores B no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos;
- iv. 2.º lugar aos 400m livres e 1500 livres no VII Meeting Internacional da Póvoa do Varzim;
- v. Título de Campeão aos 1500m livres e Vice-Campeão aos 800m livres no IX Meeting Internacional de Coimbra;
- vi. Título de Campeão Nacional Juniores B em 1500 livres, 2.º lugar em absolutos e 3.º lugar em 800m livres no Campeonato Nacional;
- vii. Título de Campeão aos 400m estilos, 2.º lugar aos 200m estilos e 3.º lugar aos 200m mariposa no Campeonato Regional de juvenis e absolutos;
- viii. Título de Campeão aos 400,800,1500m livres e 400m estilos, 2.º lugar aos 200m estilos e 3.º lugar aos 200m livres no Campeonato Regional de juvenis juniores e seniores;
- ix. 2.º lugar aos 400, 800 e 1500m livres no Torneio Nadador Especialista TURBO/ANNP.

b. Atleta José Ricardo Sousa, pelo título do Vice-campeão aos 400m Estilo em Juniores no Campeonato Nacional de juvenis, juniores e absoluto.

c. Atleta Mafalda Joana Oliveira, pela conquista do:

- i. 3.º lugar aos 100m bruços no Campeonato Nacional de infantis;
- ii. 3.º lugar aos 200m costas no Campeonato Nacional de juvenis, juniores e absoluto;

- iii. Título de Campeã aos 200m bruços, de Vice-campeã aos 100m bruços e 200m estilos no Torneio Zonal de Juvenis;
- iv. Título de Campeã aos 400m estilos, 2.º lugar aos 200m costas, 100m bruços, 200m bruços e 200m estilos no Campeonato Regional de Infantis;
- v. Título de Campeã aos 100 e 200m estilos e 2.º lugar aos 200m mariposa e 400m estilos no Campeonato Regional de juvenis juniores e seniores
- vi. 3.º lugar aos 400m livres no Torneio Regional de Meio Fundo Infantil e Fundo Juvenis;
- vii. 3.º lugar aos 100 costas, 100 bruços e 100 mariposa no Torneio Nadador Completo Infantis e juvenis;
- viii. Título de Campeã aos 200m bruços, 2.º lugar aos 200 costa e 200 estilos e 3.º lugar aos 400m estilos no Campeonato Regional de Juvenis e absolutos.
- d. **Atleta Ana Catarina Magalhães** pela conquista do:
- i. Título de campeã aos 200m livres e 2.º lugar aos 400m livres no Campeonato Regional de Infantis;
- ii. 3.º lugar aos 50m livres no Campeonato Regional de juvenis juniores e seniores.
- e. **Atleta Ricardo Alexandre Marques** pela conquista no 3.º lugar aos 50m bruços no Campeonato Regional de juvenis juniores e seniores.
- f. **Ao atleta Marco António Pereira**, pela conquista do 3.º lugar aos 200m livres no Torneio Regional de Meio Fundo Infantil e Fundo Juvenis.
11. Ao atleta **Manuel Coelho** pelo título conquistado do 2.º lugar no campeonato individual de Boccia Sénior da Zona do Sousa.
12. Ao atleta **José Maria Lopes** pelo título conquistado do 3.º lugar no campeonato individual de Boccia Sénior da Zona do Sousa.
13. Ao atleta **José Sousa Lopes** pelo título conquistado do 4.º lugar no campeonato individual de Boccia Sénior da Zona do Sousa.
14. À equipa constituídas pelos atletas do Movimento Sénior de Lustosa, **José Maria Lopes, Albano Sousa, Boaventura Monteiro e Maria Emília** pela

conquista do título de Campeão no Campeonato por equipas de Boccia sénior do Vale do Sousa.

15. Aos atletas **José Joaquim Alves, Fernando Magalhães, Celeste Pereira, Rosa Couto e Helena Monteiro** pelos 2.ºs lugares conquistados no 3.º Encontro de Boccia Sénior do CIM Tâmega e Sousa.
16. Aos atletas **Salvador Teixeira, Manuel Nunes, Manuel Coelho e Inês Nunes** pelos 3.ºs lugares conquistados no 3.º Encontro de Boccia Sénior do CIM Tâmega e Sousa.
17. Aos atletas **Salvador Teixeira, Salvador Pereira, Carlos Rodrigues, José Almiro Nogueira e Manuel Nunes** pelos 3.ºs lugares conquistados na Taça de Portugal por equipas.
18. Ao atleta **José Maria Lopes** pelo 3.º lugar conquistado no Campeonato Nacional Individual Fase Final.
19. Ao atleta **Pedro Santos** pela conquista do 1.º lugar por equipas no Campeonato Regional Norte de Duetlo Cross.
20. À atleta **Dolores Moniz Teixeira**, residente na freguesia do Torno, Lousada, pela conquista dos títulos de:
 - a. Campeã Nacional de Juniores de Pista Coberta na distância de 1500m;
 - b. Campeã Nacional de Juniores de Pista ar livre na distância de 3000m;
 - c. Vice-campeã de juniores de pista ar livre na distância de 1500m.

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição dos Votos de Louvor em apreço.-----

2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.1. Resumo diário de tesouraria

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria referente ao dia 08 de agosto do corrente ano, que totaliza um saldo de um milhão seiscentos e oitenta e dois mil setecentos e trinta euros e sessenta e sete cêntimos.-----

2.2. Concurso Público para a Contratação de Professores para a dinamização da AFD – AEC's.-----

Analizando a informação nº. 6015/2016, de 13/07/2016, o Órgão Executivo deliberou por unanimidade aprovar a abertura do procedimento de seleção para o recrutamento até ao limite máximo de 8 Técnicos de Atividade Física e Desportiva, previstos no mapa de pessoal para 2016, com vista à constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinado, na modalidade de contrato a termo resolutivo certo, a tempo parcial, pelo período de duração do ano letivo 2016/2017, para satisfação das necessidades do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, aprovado pela Portaria nº. 644-A/2015, publicado no DR, 2ª série, nº.164, de 24/08, nos termos do disposto nos n.os 1 e 2 do art.º 30º da Lei nº. 35/2014 de 20/06, conjugado com o art.º 4º do DL nº. 209/2009 de 3/09, alterado pela Lei nº. 80/2013 de 28/11. -----

3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

3.1. Proc. n.º 357/16 (RSP) – Certidão de compropriedade, em nome de José Alberto Magalhães da Rocha, sobre os prédios rústicos, sítos no lugar de Carrazedo, União das freguesias de Cristelos, Boim e Ordem (despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 04/08/2016, exarado na informação técnica datada de 03/08/2016).-----

Analizado o pedido em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade considerar que não existe inconveniente na emissão da certidão compropriedade, nos termos da informação da DPGU datada de 03/08/2016.-----

3.2. Proc. n.º 7/L/93 – Alteração ao lote n.º21 do Alvará de Loteamento n.º4/94, em nome de Joaquim Ferreira e Maria de Jesus, sítio no lugar de Boavista, freguesia de Silvares, atual União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga (Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 03/08/2016, exarado na informação técnica datada de 03/08/2016).---

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade considerar que a presente alteração está em condições de ser aprovada, nos termos da informação da DPGU datada de 03/08/2016.-----

3.3. Proc. n.º 11/L/89 – Alteração aos lotes n.º(s) 12 e 25 do Alvará de Loteamento n.º4/91, em nome de Carlos Teixeira de Sousa e Marina Sofia Lopes Fernandes, sito no lugar de Monte de Cima, freguesia do Torno (Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 03/08/2016, exarado na informação técnica datada de 03/08/2016).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade considerar que a presente alteração está em condições de ser aprovada, nos termos da informação da DPGU datada de 03/08/2016.-----

3.4. Proc. n.º 3/L/07 – Alteração aos lotes n.º(s) 13, 14, 15, 16, 17 e 18 do Alvará de Loteamento n.º5/08, em nome de Artur da Costa Teixeira & Filhos, Lda., sito no lugar da Estrada (rua Nova de Pereiró), freguesia de Pias, atual União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga (Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 04/08/2016, exarado na informação técnica datada de 04/08/2016).-----

Deliberou o órgão Executivo, por unanimidade considerar que a presente alteração está em condições de ser aprovada, nos termos da informação da DPGU datada de 04/08/2016.-----

4. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

4.1. Informação n.º 5797/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Joaquim Adriano Leite Teixeira – Aveleda (utente n.º 732).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.2. Informação n.º 5804/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) - José Augusto Lopes da Silva – Boim (utente n.º 1187).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

37
30

4.3. Informação n.º 6182/16 – Renovação - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR); **“Isenção das tarifas de disponibilidade de água e saneamento”** - Aprovação da proposta para deferimento do pedido de isenção total da tarifa de disponibilidade de água e saneamento por insuficiência económica – Maria Teresa Barbosa Moreira Rodrigues – Silves (consumidor n.º 2573). -----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.4. Informação n.º 6175/16 – Renovação - **“Redução da tarifa de RSU”** - Aprovação da atribuição do tarifário social por se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – António Maria Santos Dias – (utente n.º 4922). -----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.5. Informação n.º 6150/16 – Renovação - **“Redução da tarifa de RSU”** - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Maria da Graça Sousa Freire – Silves (utente n.º 24501). -----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.6. Informação n.º 6180/16 – Pedido Novo - **“Redução da tarifa de RSU”** - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – António Augusto Machado Leal – Nespereira (utente n.º 9820). -----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.7. Informação n.º 5828/16 – Renovação - “Redução da tarifa de RSU” -
Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Armando José Ferreira da Cunha – Macieira (utente n.º 21364).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.8. Informação n.º 6041/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” -
Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Maria Lurdes Sousa – Caíde de Rei (utente n.º 23365).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.9. Informação n.º 6016/16 – Renovação - “Redução da tarifa de RSU” -
Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Anaíde Silva Ferreira Cardoso - Cernadelo (utente n.º 3458).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.10. Informação n.º 5974/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” -
Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Maria de Fátima da Silva Barbosa Pereira – Nevogilde (utente n.º 23236).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.11. Informação n.º 5943/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” -
Aprovação da atribuição do tarifário social por se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos

Urbanos, ERSAR) – Camila Glória Nunes Martins – Nevogilde (utente n.º 23223).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.12. Informação n.º 5930/16 – Pedido Novo - Aprovação da atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) - “Deferimento do pedido para água e RSU” - Família Numerosa – Albertina Nunes Freire – Lodares (Consumidor n.º 5089).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.13. Informação n.º 5926/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – José Dias Magalhães – Nespereira (Utente n.º 9755).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.14. Informação n.º 5838/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR); “Isenção das tarifas de disponibilidade de água e saneamento” - Aprovação da proposta para deferimento do pedido de isenção total das tarifas de disponibilidade de água e saneamento por insuficiência económica – Maria Carolina Moreira Gomes Silva – Meinedo (consumidor n.º 19740).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.15. Informação n.º 6042/16 - Renovação - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR); “Isenção das tarifas de disponibilidade de água

e saneamento" - Aprovação da proposta para deferimento do pedido de isenção total das tarifas de disponibilidade de água e saneamento por insuficiência económica – Luís Alberto Pinho Teixeira – Figueiras (consumidor n.º 9871).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.16. Informação n.º 5802/16 – Renovação - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR) – Júlia Silva Sampaio – Souseira (Utente n.º 14556).

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.17. Informação n.º 1848/16 – Renovação - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da não atribuição do tarifário social por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR)– Adão António Magalhães Pinto – Pias (consumidor n.º 16173).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.18. Informação n.º 5625/16 – Pedido Novo - “Redução da tarifa de RSU” - Aprovação da atribuição do tarifário social por se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR)– Madalena Maria Mesquita Moreira – Meinedo (Utente n.º 8375).-----

Deliberado por unanimidade concordar com o proposto na informação em análise.-----

4.19. Informação n.º 540/DOMA/2016 - “Concurso Público Internacional - Fornecimento de Luminárias LEDS.” – Aprovação da lista de erros e omissões e envio aos interessados – Aprovação da prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas até ao dia 01/08/2016 e respetiva notificação aos interessados. – **Ratificação do despacho.**-----

Analizada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 20/07/2016, que aprovou a lista de erros e omissões e respetivo envio, bem como a prorrogação do prazo fixado para apresentação de propostas, usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º 3 do artº. 35º. Da Lei n.º 75/2013, de 12/09. -----

4.20. Informação n.º 545/DOMA/2016 – “Agrupamento de Entidades Adjudicantes – Fornecimento de energia” – Retificação da deliberação da Exma. Câmara de 18/07/2016.-----

Analizada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a retificação da deliberação da Exma. Câmara de 18/07/2016, no que respeita à autorização para a assunção do compromisso plurianual do fornecimento de energia, para cumprimento do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e cujos valores e anos de execução se preveem distribuídos da seguinte forma:---

Anos	2017	2018	2019	2020
0103/02020502	190.290,00€	380.580,00€	380.580,00€	190.290,00€
0103/020201	136.272,20€	272.544,40€	272.544,40€	136.272,20€
Valores c/ IVA	401.671,51€	803.343,01€	803.343,01€	401.671,51€

4.21. Informação n.º 550/DOMA/2016 – “Beneficiação de Parques de Jogos” – Aprovação de projeto de execução e abertura de concurso público – Ratificação do despacho.-----

Analizada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 29/07/2016, que aprovou o projeto de execução e a abertura de concurso público, usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º 3 do artº. 35º. Da Lei n.º 75/2013, de 12/09. -----

4.22. Informação n.º 558/DOMA/2016 – “Proposta de Certificação da Gestão Florestal da Mata de Vilar” – Aprovação da adesão ao Grupo Uniflorestas. -----

Considerando as razões aludidas na informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a adesão do Município de

Lousada ao Grupo Uniflorestas, no sentido de dar início ao processo de certificação da gestão florestal da Mata de Vilar. -----

O sr. Vereador Leonel Vieira colocou a seguinte questão: -----

"Aqui há uns anos, iniciou-se um projeto do Município relativo à Mata de Vilar, de uma forma muito rápida, com a assinatura de um protocolo com o Parque Biológico de Gaia, mas a sensação que tenho é que o projeto está semi-parado, pois não vejo grandes desenvolvimentos. Pelo que gostaria de saber qual o ponto de situação." -----

O Sr. Presidente esclareceu que:-----

"O projeto está pronto, mas este quadro comunitário não tem nenhum instrumento financeiro que enquadre esta nossa pretensão. Por isso, estamos a pensar numa solução mais minimalista, que valorize sobretudo as condições naturais do parque.-----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes interveio, esclarecendo que: -----

"Sim, aliás no final deste mês vamos submeter uma candidatura ao património natural e cultural no âmbito do eixo que abriu e que tem agora essa possibilidade." -----

O Sr. Presidente acrescentou que: -----

"E mesmo assim tivemos outra dificuldade porque numa primeira leitura do aviso fica-se com a sensação que estas candidaturas eram só para áreas classificadas. No entanto, no seguimento de uma reunião com a CCDR-N, foi-nos dado conhecimento de uma interpretação diferente, mas o meu receio é que de facto essas áreas classificadas tenham primazia na apreciação das candidaturas." -----

O sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou ainda que: -----

"A componente passível de enquadrar neste projeto é promover a investigação e a fruição pública do espaço ao nível da educação ambiental. É portanto nestas duas vertentes que se enquadra a candidatura, com um investimento máximo elegível de 350.000€." -----

5. DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, JUVENTUDE, ATIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

5.1. Proposta de aprovação da atribuição de um subsídio a instituições de cariz social do concelho, no valor total de 20.750€. -----

Analizada a proposta em destaque, que por extensa se dá como reproduzida por apenso à pasta de apolo ao livro de atas, deliberou o

Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar as atribuições de subsídios propostas. -----

O sr. Vereador Leonel Vieira colocou a seguinte questão: -----
"Tive a informação de que a Associação "Ao Encontro das Raízes" corre o risco de encerrar devido a dificuldades financeiras provocada por um conjunto de dívidas. Qual é o conhecimento que têm do assunto e o que estão a fazer para tentar ajudar, sendo verdadeira a informação que me foi transmitida?"-----

O sr. Presidente esclareceu que:-----
"Houve um processo em Tribunal que tem sentença transitada em julgado há já algum tempo. O empreiteiro fez nas instalações da Associação umas obras há alguns anos atrás e conseguiu em Tribunal uma sentença que a obriga a pagar uma determinada quantia. Nós tentamos mediar um acordo entre a Associação e o empreiteiro, mas não se conseguiu qualquer acordo. Há cerca de um mês a Associação foi confrontada com a iminência de uma remoção de bens, no âmbito de uma execução. Pediram-nos ajuda e a senhora vereadora reuniu com a Associação e o empreiteiro e julgo de terão chegado a um acordo de pagamento. Em relação ao subsídio atribuído à Associação, no valor de 5.000,00€, o respetivo diferencial em relação às restantes IPSS's deve-se a essa necessidade de acudir a esse problema.
Informo também que na reunião que tivemos no Ministério da Solidariedade Social falamos sobre o CAFAP, que é uma resposta social que a instituição quer implementar e que nunca teve acordo de colaboração e foi falado também numa candidatura que fizeram ao fundo de socorro que também nunca teve qualquer seguimento. Fizemos esse trabalho de apelar e sensibilizar para a necessidade imperiosa de apoiar aquela Instituição no trabalho que desenvolve sobretudo no local em que o faz."-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar interveio:-----
"Mas a questão do fundo de socorro, é que foi selecionada na altura e foi contemplada, mas se não recebeu tem de cobrar."-----

O Sr. Vereador Leonel Vieira referiu:-----
"Apenas quero acrescentar que concordo que a Câmara apoie esta Associação a ultrapassar os seus problemas financeiros, agora, não posso deixar de lamentar que, por exemplo, algumas juntas de freguesia, ao longo destes últimos anos, tiveram problemas idênticos e a Câmara fez de conta que não se passava nada, julgo que há aqui um tratamento desigual, que não fica bem ao Município. Concordo, sim, que se ajude, mas também sempre que as juntas de freguesia tenham problemas idênticos e nós sabemos que já os tiveram, a Câmara pouco ou nada fez para ajudar a resolver esses problemas."-----

O Sr. Presidente esclareceu que:-----

"Os problemas só aparentemente é que são idênticos. Estamos a falar de Instituições do foro social em que a sua gestão é por natureza muito difícil, ao nível do equilíbrio das receitas e despesas e, portanto qualquer situação adversa cria um problema muito grande. Se não houver ninguém que acuda estas Instituições nas adversidades, seja o Estado, sejam os Municípios, elas não têm forma de sobreviver e a única alternativa que têm é fechar as portas. Temos essa responsabilidade cívica de cooperar, pelo serviço social que as mesmas garantem à comunidade. No caso das Juntas o problema é completamente diferente. O que temos vindo a dizer é que as Juntas de Freguesia têm de ter a responsabilidade de executar o orçamento que têm previsto e não devem avançar com obras para as quais não tenham orçamento. Como sabem, não há suporte legal para as Câmaras pagarem dívidas das Juntas. E mesmo que houvesse, imaginem o que aconteceria a partir do momento em que fosse paga a dívida de uma Junta. Entrava-se num processo de descontrolo orçamental. Admito que deva ser complicado, principalmente nas situações de novas presidências porque veem a sua atuação comprometida, mas são situações completamente diferentes, porque as Juntas de Freguesia apesar de terem orçamentos reduzidos, têm alguns instrumentos financeiros. É evidente que se for um valor muito grande, não permite muito mais do que pagar dívida, mas as IPSS's não têm nada, mesmo sem estes problemas adicionais já têm que fazer uma ginástica muito grande para equilibrar as contas".-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira interferiu: -----

"Eu compreendo, mas não vejo uma diferença assim tão acentuada, porque as juntas de freguesia também prestam um papel importante à comunidade e se não tiverem meios financeiros para resolverem estes problemas também não conseguem atuar junto da comunidade."-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar questionou:-----

"Existem aqui dois ou três valores que são diferentes do resto. Em relação à Associação "Ao Encontro das Raízes" já percebi porquê, mas em relação à Associação de Meinedo gostaria de perceber este valor atribuído."-----

O Sr. Presidente clarificou que:-----

"Vem na sequência daquilo que fizemos com Sousela. Como sabe a IPSS de Sousela esteve durante muitos anos, numa situação complicada, pois havia uma resposta social em prática sem o acordo de cooperação, no pressuposto que esse acordo estava iminente. No entanto, tardou a aparecer. Creio que só no ano passado é que foi assinado o protocolo, e portanto, o sr. Padre viu-se confrontado com um problema sério porque estava a somar prejuízos e equacionou-se a possibilidade de fechar a resposta social. Na altura, também fizemos um apelo para que isso não acontecesse, conscientes do drama social que isso iria causar, e ajudamos

a Instituição pontualmente. Em Meinedo a situação é semelhante. Com efeito, viram-se confrontados com a necessidade imperiosa de iniciar a resposta social, uma vez que tinham contas a prestar aos fundos comunitários, pois candidataram-se a um projeto e assumiram o compromisso de ter a resposta social a funcionar e poderiam ter que devolver dinheiro se não tivessem essa resposta. Recorreram aos instrumentos do Centro de Emprego para empregar cinco pessoas desde abril. Esta quantia é para os aliviar um pouco nesses custos sendo certo também que, na reunião que tivemos no Ministério, também fizemos esse enfoque de apoiar esta Associação. Aliás, o que nos disseram é que acham estranho como é que esta Instituição não foi alvo de um acordo de colaboração, porque o critério deveria ter sido de apoiar as instituições que foram alvo de fundos comunitários. No âmbito do anterior governo, quando fizeram novos acordos de colaboração, deveriam ter feito com Meinedo, pois o critério era, e continua a ser, de dar prioridade aos equipamentos que foram objeto de apoio dos fundos comunitários." -----

O sr. Vereador Leonel Vieira referiu: -----

"Mas toda a gente sabe, que há quatro ou cinco anos a esta parte, que a Segurança Social não faria protocolos com novas instituições. Pois eu próprio cheguei a ir com o sr. Padre à Segurança Social para tentar resolver este problema. Mas também gostaria de saber se há utentes para estes novos serviços?" -----

A sr.a Vereadora Cristina Moreira esclareceu que: -----

"Na candidatura que Meinedo fez, a resposta social tem uma declaração da Segurança Social assinada a dizer que se compromete a fazer os protocolos assim que a obra esteja pronta." -----

O sr. Presidente respondeu que: -----

"Existem utentes e mesmo assim não vai dar resposta a todas as necessidades." -----

5.2. Proposta de aprovação da atribuição de um subsídio aos Movimentos Seniores do concelho, no valor total de 11.384,00€. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta apresentada, nos termos aí definidos. -----

5.3. Proposta de aprovação da atribuição à Conferência Vicentina Santo André de Cristelos, no valor de 250€. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta apresentada, nos termos aí definidos.-----

5.4. Proposta de aprovação da atribuição à Irmandade Nossa Senhora da Natividade do Castelinho, no valor de 100€. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta apresentada, nos termos aí definidos.-----

5.5. Proposta de aprovação de integração do Município de Lousada, na qualidade de sócio, na APOREST – Associação Portuguesa de Festivais de Música, bem como o pagamento da quota anual, no valor de 120€. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta apresentada, nos termos aí definidos.-----

6. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

6.1. Ad Lousada – Atribuição de um subsídio no valor de €2.000,00, destinado a apoiar o seu plano de atividades.-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira questionou: -----
"A Associação Desportiva de Lousada vai ter mais modalidades este ano, vai ter mais escalões na formação, vai ter mais atletas e por isso quero saber se a Câmara vai manter o mesmo subsídio do ano transato ou vai ampliar."-----

O Sr. Presidente respondeu que: -----
"Nós temos vindo a reunir diversas vezes com o Sr. Presidente da Direção e por força do retrato da situação que ele nos deu fizemos este reforço de 2.000,00€ para esta época e apontamos a possibilidade de haver um reforço substancial do subsídio, no próximo ano, a confirmar-se os dados que nos deram de que irão duplicar o número de atletas relativamente à época anterior. Neste enquadramento, o que lhe dissemos é que o subsídio da Câmara irá duplicar, mas parece que isso não satisfaz as pretensões do Sr. Presidente da Direção que nos diz que no mínimo a Câmara deveria dar 50 a 60 mil euros e que se não der está seriamente a ponderar deixar o cargo. O que lhe disse é que temos outros clubes e outras modalidades, e outras atividades que devem merecer também

atenção por parte da Câmara Municipal. Se é certo que a Ad Lousada deve ter uma discriminação positiva, também é certo que essa discriminação positiva já tem existido ao longo dos tempos, nomeadamente ao nível da disponibilidade das instalações, que são de excelência, sem qualquer custo de manutenção ao nível da energia, água e mesmo de recursos humanos. É evidente que nós percebemos e valorizamos a ambição do clube e dos seus dirigentes, mas não vivemos tempos fáceis e temos que nos adaptar a essas dificuldades e fazer face às dificuldades e ambições dentro deste quadro de poucos recursos financeiros. -----

O Sr. Dr. Leonel Vieira questionou: -----

Temos saber o que queremos, não criar falsas expectativas junto dos dirigentes e termos cuidado com a distribuição de subsídios e se há um projeto que merece ser mais apoiado deve ser analisado e se esse for o caso acho que pode ser apoiado. Julgo que temos de ser rigorosos, porque criam-se muitas modalidades e um dia destes apoiamos toda a gente e estamos a prejudicar todos. O bolo é sempre o mesmo, as modalidades são cada vez mais. Temos de definir prioridades e não pode apoiar toda a gente por igual. -----

O Sr. Presidente questionou: -----

Mas acha que o Aparecida e o Macieira que também têm formação devem ter um nível de apoio substancialmente inferior à Ad Lousada? -----

O Sr. vereador Dr. Leonel Vieira explicou:-----

Eu acho que devem ser apoiados, e acho que a própria Ad Lousada será prejudicada com o número de formando porque, certamente, na formação as crianças irão ficar em Macieira, Caíde...-----

O Sr. Presidente retorquiu: -----

Vão ficar e bem. Ou defendemos a descentralização ou não defendemos. E, por outro lado, o complexo desportivo não é elástico, a sua capacidade é limitada.-----

O Sr. vereador Dr. Leonel Vieira questionou: -----

A questão principal não é essa a questão principal é que dinheiro temos para apoiar as associações e qual é a nossa prioridade? Vamos apoiar de igual forma todas as modalidades ou vamos criar modalidade bandeira do concelho?-----

O Sr. Presidente esclareceu:-----

Essa questão tem sido colocada ao longo dos tempos. Há três modalidades que têm sido mais apoiadas do que as outras, o Hóquei, o Futebol e o Basquetebol. Ninguém é enganado. Só é enganado quem quiser ser enganado. Nós nunca prometemos nada que depois não cumpríssemos e por isso é que, antecipadamente, por escrito, já dissemos com aquilo que podem contar na próxima época.-----

O sr. Vereador Dr. Gaspar adiu:-----

Acho que em relação a isso estamos de acordo, a partir do momento que se vão criar as condições que felizmente se vão criar os sintéticos, como é óbvio e bem, a Ad Lousada que está a utilizar as instalações, vão perder a capacidade de ter crianças que vão jogar nas suas freguesias. Esses clubes também vão ter despesas, temos que ter cuidado de como usamos a fasquia em relação à ad Lousada, sob pena de depois não termos capacidade financeira de acompanhar os outros. -----

O sr. Vereador Dr. Leonel Vieira interveio:-----

Eu não disse nada diferente disso. -----

O Município dificilmente terá dinheiro para ajudar na manutenção quando está a pagar os próprios equipamentos. Há ainda uma outra questão que é o Município vai pagar os sintéticos durante 17 anos, 15 mais 2 de carência.-----

O Sr. Presidente esclareceu:-----

Não são 17 anos, são 15 anos. O prazo de carência está incluído no prazo do empréstimo. Vocês estão sempre a incorrer neste erro. Há 2 anos de carência mais 13 anos de amortização. Isto já foi dito mais do que uma vez. -----

O sr. vereador Dr. Leonel Vieira respondeu:-----

Estou a ouvir isso pela primeira, mas se é assim melhor! Temos é que ver o dinheiro que temos porque o Município não pode viver só de empréstimos, até porque nos sintéticos a sua duração de vida é de 10/12 anos. -----

O sr. Vereador Dr. Gaspar questionou:-----

É ainda preciso perceber como é que vai correr o entendimento e co-habitação de todas as modalidades.-----

O Sr. Presidente esclareceu:

Isso já está resolvido......

O sr. vereador Dr. Gaspar interveio:

"Isto funciona bem se as pessoas perceberem que o dono dos espaços é a Câmara.".....

6.2. Associação Cultural Musical de Lousada – Atribuição de um subsídio no valor de €25.000,00 destinado a apoiar o seu plano anual de atividades. —

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio em apreço, nos termos aí consignados......

6.3. Ranchos Folclóricos do Concelho de Lousada – Atribuição de um subsídio no valor de €1.250,00 a cada um dos ranchos folclóricos do concelho (Associação Cultural e Recreativa do Rancho Folclórico S. Pedro de Caíde de Rei; Grupo Folclórico e Cultural "As Lavradeiras do Vale do Sousa"; Centro Cultural e Desportivo de Nespereira – Rancho Folclórico "Flores da Primavera"; Rancho Folclórico Nossa Sr.ª da Ajuda – Associação Recreativa e Cultural; Rancho Folclórica de Nogueira; GACER – Grupo Associativo de Cultura e Estudo Recreativos de Sousela -Rancho Folclórico e Associação Cultural e Recreativa Senhora da Aparecida - Rancho Folclórico), destinado a apoiar as necessidades decorrentes da execução do seu plano anual de atividades......

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados.

6.4. Ação Social Escolar 2016/2017 - Isenções e subsídio de livros e material escolar - Isenção do pagamento de refeição escolar e atribuição de subsídio de livros e/ou material escolar (escala 1) aos alunos Maria Beatriz Vieira da Silva, Sofia Raquel Carvalho Neto e Ricardo Carvalho Neto para o ano letivo de 2016/2017.

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados.

6.5. Ação Social Escolar 2016/2017 - Lista das livrarias - Aditamento à deliberação deste Órgão Executivo de 18/07/2016 para acrescentar mais duas à lista das livrarias.

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar o aditamento à deliberação de 18/07/2016.

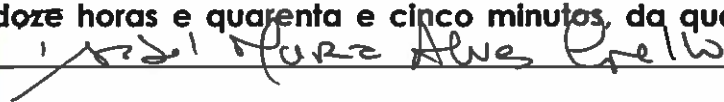
6.6. Ação Social Escolar 2016/2017 – Prolongamento de horário – Valor da comparticipação máxima a pagar pela componente de apoio à família prolongamento de horário.

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados.

6.7. “Projeto de Natação”, atividades físicas e desportivas integradas na atividade de enriquecimento curricular para os alunos do 1.º ciclo dos estabelecimentos do ensino público do concelho para o ano letivo 2016/2017 – Pedido para que a Câmara Municipal delibere remeter à aprovação da Assembleia Municipal a autorização para a assunção de compromissos plurianuais.

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, bem como submeter à Assembleia Municipal a autorização para a assunção de compromisso plurianual para a concretização do projeto, para cumprimento do disposto na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, conforme os valores que abaixo se indicam:

Rubrica	2016	2017
05.01/02.02.25.99	51.678,00€+IVA	103.356,00€+IVA

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu
**a redigi e assino.**

